

MARCOS LUIZ DOS MARES GUIA NETO

# **EMPRESAS DE IMPACTO SOCIAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS À LUZ DO DIREITO COMPARADO**



**Conhecimento**  
Editora

Belo Horizonte  
2023

# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	9
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>CAPÍTULO 1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA</b> .....	19
1.1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CAPITALISMO DE <i>STAKEHOLDERS</i> .....	19
1.2 DIFERENTES LENTES CONCEITUAIS.....	26
1.2.1 Responsabilidade social da empresa.....	26
1.2.2 RSE e governança corporativa.....	30
1.2.3 Ambiental, Social e Governança.....	32
1.3 O PAPEL DO INVESTIDOR INSTITUCIONAL NA CONSOLIDAÇÃO DO CAPITALISMO DE <i>STAKEHOLDERS</i> ... 36	
1.3.1 Finanças sustentáveis, mensuração de desempenho social e códigos de <i>stewardship</i> .....	37
1.3.2 Investimentos de impacto social.....	40
1.4 NOVAS PROPOSTAS ORGANIZACIONAIS VOLTADAS À GERAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL.....	47
1.4.1 Para além da filantropia: o propósito corporativo (ou duplo propósito).....	47
1.4.2 Distribuição de lucros: marco distintivo entre OSCs, empresas sociais e empresas de impacto social.....	51
1.4.3 Lucro e impacto social: um “Quarto Setor”?.....	55
1.5 OS MODELOS ANALISADOS: EMPRESAS B, <i>BENEFIT</i> <i>CORPORATION</i> E SOCIEDADE DE BENEFÍCIO.....	60
1.5.1 O modelo de certificação das Empresas B.....	61
1.5.2 Legislação instituidora da <i>benefit corporation</i> .....	63
1.5.3 Brasil: sociedade de benefício.....	68
<b>CAPÍTULO 2 - APORTES TEÓRICOS: O DESAFIO DE INTEGRAÇÃO DOS INTERESSES ENVOLVIDOS</b> .....	71
2.1 DO CONTRATUALISMO AO INSTITUCIONALISMO ORGANIZATIVO.....	72
2.2 A PROBLEMÁTICA DA DIMENSÃO ATIVA DO PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA NO DIREITO BRASILEIRO.....	79

2.3 ASPECTOS GERAIS SOBRE A TEORIA DO <i>STAKEHOLDER</i> ...	87
2.4 DEBATE TEÓRICO SOBRE A GOVERNANÇA CENTRADA EM <i>STAKEHOLDERS</i> .....	97

**CAPÍTULO 3 - EMPRESAS DE IMPACTO SOCIAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA** ..... 109

3.1 ASPECTOS JURÍDICOS CARACTERÍSTICOS DAS EMPRESAS DE IMPACTO SOCIAL ANALISADAS .....	109
3.1.1 Duplo propósito no objeto social.....	117
3.1.1.1 Potencialidades da identificação do duplo propósito: efeitos internos e externos.....	120
3.1.1.2 (Im)praticabilidade da linha dupla .....	127
3.1.1.3 Possíveis pontos de fricção da adoção do duplo propósito com a legislação brasileira .....	130
3.1.2 Adequação e ampliação do dever fiduciário de gestores ...	132
3.1.2.1 Adequação: necessária proteção a gestores para cumprimento do propósito de impacto? .....	137
3.1.2.2 Ampliação: em busca de efetividade e exequibilidade do propósito de impacto .....	142
3.1.2.3 Possíveis pontos de fricção dos deveres fiduciários de impacto com a legislação brasileira .....	148
3.1.3 Estrutura de governança .....	152
3.1.4 Mensuração, reporte e certificação .....	158
3.1.5 Outros aspectos.....	169
3.2 POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM VIA DUPLA.....	170
3.2.1 A via da autorregulação .....	170
3.2.2 A via legislativa .....	175

**CONCLUSÃO** ..... 183

**REFERÊNCIAS**..... 189